

Versão Celular

# FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ  
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



# A MISSA

Ano C – nº 25 – 13 de abril de 2025

## Domingo de Ramos da Paixão do Senhor Ano Santo

Neste dia a Igreja recorda a entrada do Cristo Senhor em Jerusalém para consumir seu mistério pascal. Com esta celebração eucarística iniciamos a Semana Santa, tempo especial no qual recordamos os passos da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Participemos ativamente desta e de todas as demais celebrações, procurando vivenciar cada gesto, rito, palavra destes dias memoráveis para a nossa fé.



### Ritos Iniciais

## Comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém

*No local da bênção, reúne-se a assembleia e os fiéis trazem os ramos nas mãos. À hora oportuna, entoar-se a antífona ou um canto apropriado e o sacerdote com os ministros aproximam-se e saúda a assembleia como de costume.*

# Canto

**REFRÃO:** *Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!*

**1.** *Bendito o que vem em nome do Senhor.*

**2.** *Rei de Israel! Hosana nas alturas.*

## Antífona da Entrada

*(Cf. Mt 21,9)*

Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Rei de Israel, hosana nas alturas.

### 1. Saudação

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

## 2. Bênção dos Ramos

**P.** OREMOS. Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as preces dos que vos suplicam; apresentando hoje ao Cristo vencedor os nossos ramos possamos nele frutificar em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

*O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.*

## 3. Evangelho

*(Lc 19,28-40)*

*“Bendito o que vem em nome do Senhor”.*

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P. †** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** NAQUELE TEMPO, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a

Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## **4. Procissão**

**P.** Sigamos em paz.

**T.** Em nome de Cristo. Amém.

*Inicia-se a procissão para a igreja onde será celebrada a Missa. À frente, vai o turiferário com o turíbulo fumegante, caso se use incenso; em seguida, o cruciferário com a cruz ornamentada com ramos, conforme o costume do lugar, entre dois ministros com velas acesas; depois o diácono com o Evangeliário, o sacerdote e os ministros, seguidos pelo povo com seus ramos. Durante a procissão, o coro e o povo entoam a antífona abaixo e cânticos apropriados em honra de Cristo Re.*

## **Antífona**

*Os filhos dos Hebreus com ramos de oliveira foram ao encontro do Senhor cantando: / Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao Filho de Davi!*

*Ao entrar na Igreja, entoa-se o canto de entrada indicado ou outro canto que se refira à entrada do Senhor. Chegando ao altar, o sacerdote o venera e, se for oportuno, o incensa. Dirige-se à cadeira (tira o pluvial e veste a*

*casula). Omitindo os ritos iniciais da Missa e, se for oportuno, também o Kyrie, reza a Coleta, e prossegue como de costume.*

## 5. Canto de Entrada

**1.** *Entrando o Senhor na Cidade Santa, os filhos dos hebreus anunciavam a ressurreição da vida. / Com ramos de palmeira, clamavam dizendo: Hosana, hosana nas alturas! (2x)*

**2.** *Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, saiu ao seu encontro. / Com ramos de palmeira, clamavam dizendo: Hosana, hosana nas alturas! (2x)*

## 6. Coleta

**P.** OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.** Amém.



## Liturgia da Palavra

**L.** *Por meio de sua entrega, o Senhor Jesus cumpre a profecia do Servo sofredor, renovando nossa esperança de que, n'Ele, não sairemos humilhados. Na liturgia, proclamamos o senhorio daquele que, pela sua humilhação e morte de cruz, foi exaltado por Deus.*

## 7. Primeira Leitura

(Is 50,4-7) (Sentados)

### *Leitura do Livro do Profeta Isaías*

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. Salmo Responsorial

[Sl 21(22)]

**REFRÃO:** *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*

**1.** Riem de mim todos aqueles que me veem, \* torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

**2.** Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos.

**3.** Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**4.** Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó,\* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## **9. Segunda Leitura**

(Fl 2,6-11)

### *Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses*

**6** Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7** mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8** humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9** Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10** Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, **11** e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **10. Aclamação ao Evangelho**

(De pé)

**REFRÃO:** *Salve, ó Cristo obediente, salve amor onipotente, / que te entregou à cruz, e te recebeu na luz!*

**1.** *O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a Cruz.*

**2.** *Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, / exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem!*



# 11. Evangelho

(Lc 22,14-23,56 ou mais breve 23,1,-49)

(† = Celebrante; C = 1º Leitor; S = 2º Leitor; T = Assembleia)

**P.** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas.

**C.** <sup>14</sup>Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse:

**†.** <sup>15</sup>“Desejei ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de sofrer. <sup>16</sup>Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”.

**C.** <sup>17</sup>Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse:

**†.** “Tomai este cálice e reparti entre vós; <sup>18</sup>pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus”.

**C.** <sup>19</sup>A seguir, Jesus tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo:

**†.** “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim”.

**C.** <sup>20</sup>Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

**†.** “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós. <sup>21</sup>Todavia, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa. <sup>22</sup>Sim, o Filho do Homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue”.

**C.** <sup>23</sup>Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. <sup>24</sup>Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. <sup>25</sup>Jesus, porém, lhes disse:

**†.** “O rei das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores. <sup>26</sup>Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. <sup>27</sup>Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa, ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve. <sup>28</sup>Vós ficastes comigo em minhas provações. <sup>29</sup>Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o Reino. <sup>30</sup>Vós havereis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel. <sup>31</sup>Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. <sup>32</sup>Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos”.

**C.** <sup>33</sup>Mas Simão disse:

**S.** “Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!”

**C.** <sup>34</sup>Jesus, porém, respondeu:

**†.** “Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces”.

**C.** <sup>35</sup>E Jesus lhes perguntou:

**†.** “Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?”

**C.** Eles responderam:

**T.** “Nada.”

**C.** <sup>36</sup>Jesus continuou:

**†.** “Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do

mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. <sup>37</sup>Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: ‘Ele foi contado entre os malfeitores’. Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar”.

**C.** <sup>38</sup>Mas eles disseram:

**T.** “Senhor, aqui estão duas espadas.”

**C.** Jesus respondeu:

**t.** “Basta.”

**C.** <sup>39</sup>Jesus saiu e, como de costume, foi para o Monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. <sup>40</sup>Chegando ao lugar, Jesus lhes disse:

**t.** “Orai para não entrardes em tentação”.

**C.** <sup>41</sup>Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar:

**t.** <sup>42</sup>“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!”

**C.** <sup>43</sup>Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. <sup>44</sup>Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. <sup>45</sup>Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. <sup>46</sup>E perguntou-lhes:

**t.** “Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação”.

**C.** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos Doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. <sup>48</sup>Jesus lhe disse:

**†.** “Judas, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?”

**C.** <sup>49</sup>Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram:

**T.** “Senhor, vamos atacá-los com a espada?”

**C.** <sup>50</sup>E um deles feriu o empregado do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. <sup>51</sup>Jesus, porém, ordenou:

**†.** “Deixai, basta!”

**C.** E tocando a orelha do homem, o curou. <sup>52</sup>Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo:

**†.** “Vós saístes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão? <sup>53</sup>Todos os dias eu estava convosco no templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas”.

**C.** <sup>54</sup>Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à casa do Sumo Sacerdote. Pedro acompanhava de longe. <sup>55</sup>Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. <sup>56</sup>Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encarou-o bem e disse:

**S.** “Este aqui também estava com ele!”

**C.** <sup>57</sup>Mas Pedro negou:

**S.** “Mulher, eu nem o conheço!”

**C.** <sup>58</sup>Pouco depois, um outro viu Pedro e disse:

**S.** “Tu também és um deles”.

**C.** Mas Pedro respondeu:

**S.** “Homem, não sou”.

**C.** <sup>59</sup>Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia:

**S.** “Certamente, este aqui também estava com ele, porque é galileu!”

**C.** Mas Pedro respondeu:

**S.** <sup>60</sup>“Homem, não sei o que estás dizendo!”

**C.** Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. <sup>61</sup>Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito:

**†.** “Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”.

**C.** <sup>62</sup>Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente. <sup>63</sup>Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no; <sup>64</sup>cobriam o seu rosto e lhe diziam:

**T.** **“Profetiza, quem foi que te bateu?”**

**C.** <sup>65</sup>E o insultavam de muitos outros modos. <sup>66</sup>Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da Lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. <sup>67</sup>E diziam:

**T.** **“Se és o Cristo, dize-nos!”**

**C.** Jesus respondeu:

**†.** “Se eu vos disser, não me acreditareis, <sup>68</sup>e, se eu vos fizer perguntas, não me respondereis. <sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Poderoso”.

**C.** <sup>70</sup>Então todos perguntaram:

**T.** “Tu és, portanto, o Filho de Deus?”

**C.** Jesus respondeu:

**t.** “Vós mesmos estais dizendo que eu sou!”

**C.** <sup>71</sup>Eles disseram:

**T.** “Será que ainda precisamos de testemunhas? Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!”

**C.** <sup>23,1</sup>Em seguida, [toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**T.** “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

**C.** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou:

**S.** “Tu és o rei dos judeus?”

**C.** Jesus respondeu, declarando:

**t.** “Tu o dizes!”

**C.** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

**S.** “Não encontro neste homem nenhum crime”.

**C.** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam:

**T.** “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

**C.** <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

**S.** “Este homem é galileu?”

**C.** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois tam-

bém Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**S.** <sup>14</sup>“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**C.** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar:

**T.** “**Fora com ele! Solta-nos Barrabás!**”

**C.** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam:

**T.** “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

**C.** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez:

**S.** “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**C.** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam — aquele que fora preso por revolta e homicídio — e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse:

**†.** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

**C.** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia:

**†.** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

**C.** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

**T.** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”



**C.** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam:

**T.** “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

**C.** <sup>38</sup>Acima dele havia um letreiro:

**S.** “Este é o Rei dos Judeus.”

**C.** <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

**S.** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

**C.** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**S.** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? <sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

**C.** <sup>42</sup>E acrescentou:

**S.** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

**C.** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu:

**†.** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

**C.** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito:

**†.** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

**C.** Dizendo isso, expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**C.** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

**S.** “De fato! Este homem era justo!”

**C.** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.] <sup>50</sup>Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho, <sup>51</sup>o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. <sup>52</sup>José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup>Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. <sup>54</sup>Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando. <sup>55</sup>As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado. <sup>56</sup>Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, elas descansaram, conforme ordenava a Lei. Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 12. Homilia

(Sentados)

---

*Momento de silêncio para meditação pessoal.*

---

## 13. Profissão de fé

(De pé)

**P.** Creio em Deus Pai todo-poderoso,

**T.** Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,

**/ nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.**

## **14. Oração dos Fiéis**

**P.** Caríssimos irmãos e irmãs: neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que nos conceda o que lhe pedimos com fé, dizendo, cheios de confiança:

**T. Cristo Redentor, escutai a nossa prece.**

**1.** Para que o Redentor do mundo, que se entregou à morte pelos homens, estenda a todos os povos o seu reino, rezemos:

**2.** Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto ao Pai por todos nós, rezemos:

**3.** Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores, rezemos:

**4.** Para que o Redentor do mundo, que foi flagelado e coroado de espinhos, dê coragem aos que sofrem todo tipo de violência e ilumine os corações dos que a praticam, para que se convertam e mudem de conduta, rezemos:

**5.** Para que o Redentor do mundo, que, ao morrer, entregou ao Pai o seu espírito, nos reanime com a força da sua Ressurreição, rezemos:

*(Outras intenções)*

**P.** Senhor, nosso Deus, que vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.



## Liturgia Eucarística

### 15. Canto das Ofertas

*(Sentados)*

**REFRÃO:** *Procurei em vão quem se compadecesse de mim / e não achei quem me consolasse.*

**1.** *É conhecido dos homens meu opróbrio. À vista estão todos que me afligem. / Os insultos e as humilhações partiram o meu coração.*

**2.** *Em vão busquei que de mim se condoesse e não achei quem me consolasse. / Eles me deram fel como alimento. Em minha sede me deram vinagre.*

**3.** *Mostrais assim quanto sois justo na sentença. E quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade, e pecador já minha mãe me concebeu.*

**4.** *Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de*

*novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!*

## **16. Convite à Oração**

*(De pé)*

**P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## **17. Sobre as Oferendas**

**P.** Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## **18. Oração Eucarística II**

**Prefácio**

**A Paixão do Senhor**

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Corações ao alto.

**T.** O nosso coração está em Deus.

**P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T.** É nosso dever e nossa salvação.

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

**P.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

**P.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**P.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**P.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.** O Espírito nos una num só corpo!

**P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**P.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram

desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## **19. Rito da Comunhão**

**P.** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**



**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.** O amor de Cristo nos uniu.

**P.** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

*Todos se saúdam conforme o costume.*

**T.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

**P.** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem encontra nele o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

## **20. Canto de Comunhão 1**

**REFRÃO:** *Pai, se este cálice não pode passar sem que o beba, / seja feita a tua vontade.*

**1.** *Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!*

**2.** *Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo, em vós espero.*

**3.** *No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora!*

**4.** *Espera Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.*

## **Canto de Comunhão 2**

**REFRÃO:** *“Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.”*

**1.** *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*

**2.** *Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

**3.** *Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.*

**4.** *Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

**5.** *Este Pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo / é presença e alimento nesta santa comunhão. /*

*Onde está o teu irmão, Eu estou também com ele.*

**6.** *Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão tu me estás salvando nele.*

**7.** *Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.*

---

*Momento de silêncio para oração pessoal.*

---

## **Antífona da Comunhão**

*(Cf. Mt 26,42)*

Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!

## **21. Depois da Comunhão**

*(De pé)*

**P.** OREMOS. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.



**Ritos Finais**

## **22. Vivência**

**L.** *Ao longo desta semana, teremos a rica oportunidade de celebrar, na liturgia, os acontecimentos centrais da nossa fé: a Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor*

*Jesus. Acolhamos o seu amor e celebremos, com fervor, estes dias tão especiais que estão por vir.*

## **23. Bênção Final e Despedida**

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.** Amém.

**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** Graças a Deus.

## **24. Canto final**

**1.** *O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.*

**REFRÃO:** *Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador, / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”*

**2.** *No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.*

**3.** *Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.*

**4.** *O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.*

**5.** *De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.*

## **COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE**

Hoje, em todas as missas, a coleta financeira se destina à Campanha da Fraternidade. Os recursos arrecadados destinar-se-ão às obras assistenciais da Igreja Católica no Brasil. Sejam, portanto, generosos.

## **QUINTA-FEIRA SANTA MISSA DO CRISMA**

Na Catedral, na Quinta-Feira Santa, às 09h, será celebrada a Missa do Crisma, única missa na parte da manhã em toda a Arquidiocese, quando se faz a consagração dos Santos Óleos para a administração dos sacramentos. Todos estão convidados para esta bonita celebração.

## **SEXTA-FEIRA SANTA**

Dia de jejum e abstinência.

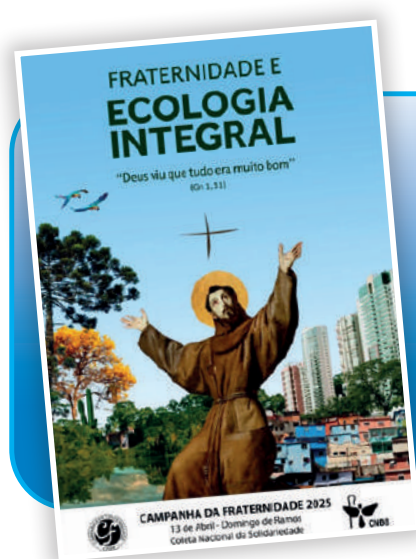
## **37ª FESTA DA MISERICÓRDIA**

Dia 27 de abril, domingo, a partir das 8h, na Catedral. A missa será às 9h, presidida por D. Orani. Não deixe de participar.

## LEITURAS DA SEMANA

**14/2ª-FEIRA DA SEMANA SANTA:** Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11; **15/3ª-FEIRA DA SEMANA SANTA:** Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38; **16/4ª-FEIRA DA SEMANA SANTA:** Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25; **17/5ª-FEIRA DA SEMANA SANTA: Missa do Crisma:** Is 61,1-3a.6a.8b-9; Sl 88(89); Ap 1,5-8; Lc 4,16-21; **Missa da Ceia do Senhor:** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116B); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15; **18/6ª-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR:** Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42; **19/SÁBADO SANTO: Vigília Pascal:** 1.Gn1,1-2,2; Sl 103(104) ou Sl 32(33); 2.Gn 22,1-18; Sl 15(16); 3.Ex 14,15-15,1; Cânt.: Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18; 4.Is 54,5-14; Sl 29(30); 5.Is 55,1-11; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; 6.Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18B(19); 7. Ez 36,16-17a.18-28; Sl 41(42); **ou quando há batismos:** Is 12,2-3.4bcd.5-6; ou: Sl 50(51); **Epístola:** Rm 6,3-11; Sl 117(118); **Evangelho:** Lc 24,1-12.

Participe das celebrações da **Semana Santa**  
Informe-se na sua Paróquia sobre a programação.



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**

**13 de abril: Coleta Nacional da Solidariedade**

**Contamos com sua generosidade!**



### COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.  
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.  
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA ARQUIDIOCESE  
DO RIO DE JANEIRO**  
[www.arqrio.org.br](http://www.arqrio.org.br)

**LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:** Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema  
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955  
[editora@nspaz.org.br](mailto:editora@nspaz.org.br)

